

Pesquisas atuais apontam que a satisfação nas relações conjugais não está associada à ausência de conflitos, mas à frequência de interações conflituosas, sua intensidade e, especialmente, à maneira como os casais manejam estas dificuldades. Neste sentido, objetivou-se investigar as associações entre o conflito, as estratégias de resolução e os níveis de satisfação conjugal de casais gaúchos. Este estudo integra o projeto intitulado “Mapeamento e Intervenção nas Relações Conjugais no RS: resolução de conflitos e violência” Edital FAPERGS/CNPq n. 008/2009, realizado por sete universidades. A amostra é composta por 751 casais, residentes em diferentes regiões do RS, de distintos níveis sócio-econômico-culturais, com idade média de 40,88 anos ($dp=11,08$), 68,8% casados oficialmente, com tempo médio de união 15,76 anos ($dp=10,41$). Os casais foram selecionados por conveniência e responderam, individualmente, a um questionário de dados sóciodemográficos; o GRIMS (Rust et al, 1988), que mensura a satisfação no relacionamento conjugal; a escala de Conflito Conjugal (Buehler & Gerard, 2002); e duas escalas de estilos de resolução de conflitos: o CRSI (Kurdek, 1994), e o CRBQ (Rubenstein & Feldman, 1993). Realizou-se uma análise de correlações de Pearson que apontou correlações significativas entre todas as variáveis. Especificamente, encontrou-se associações negativas e significativas entre a satisfação conjugal e os níveis de conflito ($p<0,001$; $r=-0,353$), assim como com as estratégias de resolução de conflitos de evitação ($p<0,001$; $r=-0,352$), ataque ($p<0,001$; $r=0,421$), envolvimento no conflito ($p<0,001$; $r=-0,406$), afastamento ($p<0,001$; $r=-0,396$), e submissão ($p<0,001$; $r=-0,165$). Por outro lado, a satisfação conjugal correlacionou-se positiva e significativamente com as dimensões de resolução positiva de conflito ($p<0,001$; $r=0,470$), e entrar em acordo ($p<0,001$; $r=0,461$). Nossos resultados confirmam que a qualidade conjugal vivenciada pelos casais desta amostra é resultado da interação dinâmica entre o conflito, as estratégias de resolução e os níveis de satisfação conjugal. Estes achados reforçam a relevância das estratégias de resolução dos conflitos para a satisfação vivenciada pelos casais. Identifica-se de forma expressiva a reverberação das estratégias negativas de resolução dos conflitos em menores níveis de satisfação com o relacionamento, assim como as estratégias positivas se refletem em maiores níveis de satisfação vivenciados pelos casais.